

32 mil novas árvores

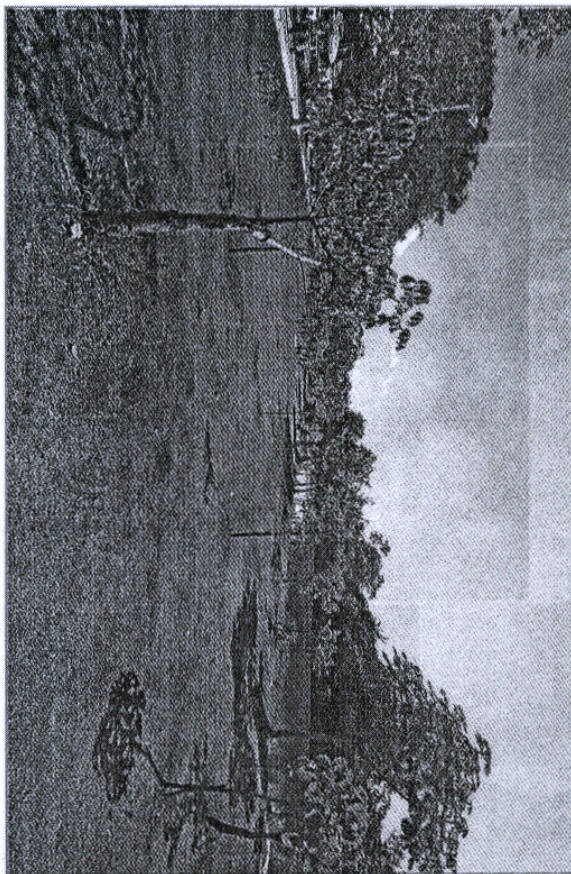
LUCIANA CARNEVALE

Deve terminar ainda neste mês a megalicitação, aberta pela Prefeitura e orçada em R\$ 1,5 milhão, que visa a poda preventiva, além do plantio de árvores e da produção de composto orgânico, a partir da trituração de galhos, troncos e outros resíduos naturais retirados de ruas, avenidas e praças da cidade. Uma vez preparado, o composto retornará aos jardins e áreas verdes na forma de adubo, propiciando o cultivo de

Renovação pode não ocorrer sem qualidade

novas espécies. Detalhes da ontem à Gazeta pelo diretor do Departamento de Controle

Ambiental da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), Carlos Ambrozano, o Teia, a concorrência pública apresenta números bastante expressivos e coloca Piracicaba como cidade pioneira do Estado de São Paulo no segmento ambiental. No País, apenas as capitais Porto Alegre (RS), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ) desenvolvem iniciativas semelhantes. Serão podadas, por ano, pelo menos 12 mil árvores. Outra novidade é o plantio de 32 mil árvores em todos os cantos do município, ainda em 2008, suprimindo boa parte da necessidade verde da cidade.



Arquivo Teia/usp

Ainda neste ano deverão ser plantadas 32 mil árvores em Piracicaba e executadas as podas de pelo menos 12 mil

Números relativos a esta categoria não foram divulgados, mas antes de compor o texto que deu origem à licitação, a Sedema consultou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e constatou, por meio de um levantamento divulgado por especialistas, que Piracicaba tem 40 mil árvores. Com a poda de 12 mil, a previsão, segundo Teia, é de que em

dois anos e meio todas as espécies sejam avaliadas, tanto do ponto de vista estético, quanto em relação à 'saúde' desses símbolos naturais. Isso porque, durante a poda, engenheiros analisarão a quantidade a situação das árvores.

A meta é eliminar incidentes como o que ocorreu ontem, quando galhos gigantes de uma árvore localizada na Curva do 'S' caíram

sobre um carro e um ônibus escolar. Teia vai além. Além das 32 mil árvores estimadas para plantio até dezembro, a Sedema espera que, a partir deste mês, seja realizado estudo que definirá o cultivo de novas espécies para os próximos anos.

De acordo com a lei
A licitação teve de ser aberta

porque, segundo orientação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os municípios não poderiam mais incluir os serviços de plantio e poda preventiva aos trabalhos executados pelas companhias contratadas para desenvolver os trabalhos de limpeza pública. Na prática, significa dizer que as empresas, como no caso da recém-contratada Heleno & Fonseca, que substituiu a Transpolix, em Piracicaba, não poderão mais proceder a varrição de vias públicas, e, ao mesmo tempo, providenciar o tratamento das árvores.

Considerada de alto valor e importância, a licitação conta com acompanhamento específico da Sedema. Logo em seguida à assinatura do contrato com a firma vencedora do certame, a pasta passará a monitorar de perto todos os procedimentos.

Para evitar hipóteses surpresas, a Prefeitura analisará a qualidade dos trabalhos. A renovação do contrato, prevista para ocorrer a cada ano, ao mesmo valor, pode não ocorrer, no primeiro período, se a Sedema desaprovar as tarefas.

"É uma maneira de garantir que tudo será realizado com profissionalismo. Afinal de contas, é um valor substancial", enfatiza Teia, numa referência ao custo dos trabalhos.